



APRESENTAÇÃO

Estudos em Avaliação Educacional n° 15 oferece grande diversidade de trabalhos. Alguns, resumem dissertações de mestrado apresentadas na Universidade de São Paulo; outros, teses de doutorado igualmente defendidas na mesma instituição. Entre os primeiros acham-se as dissertações de *Martins*, *Franco Novaes*, e *Moraes*; no segundo caso, estão os ensaios de *Depresbiteris* e de *Taurino*. É uma oportunidade para divulgar trabalhos dos que ora se iniciam e para mostrar o que realizam os mais experientes.

Martins procura discutir diretrizes políticas elaboradas pelo Governo do Estado de São Paulo para o setor educacional que, no período de 1984/94, propuseram mudanças na organização administrativo/pedagógica dos sistema público de ensino. Analisa, ainda, os intervenientes que ocorreram no âmbito institucional durante o processo de implantação das reformas propostas.

A partir da concepção de Vigotsky de que o pensamento é determinado pela linguagem e de que o crescimento intelectual da criança depende do seu domínio dos meios sociais do pensamento, *Franco Novaes* faz uma longa exposição teórica sobre a aquisição da linguagem e estuda a proficiência na linguagem escrita de alunos da 8ª série do Ensino Fundamental, no nordeste de Minas Gerais (Vale do Jequitinhonha). O trabalho procura pesquisar as variáveis que atuam de forma a favorecer ou não o desempenho da linguagem escrita e analisa o resultado do desempenho dos alunos da 8ª série em prova da

redação, depois de uma ampla caracterização das escolas e desses alunos.

O trabalho de *Moraes* procura estudar o grau de correlação entre desempenhos em provas objetivas e de redação em Língua Portuguesa aplicadas em concurso vestibular de uma universidade estadual. O coeficiente obtido entre os escores da prova objetiva e as notas médias de três correções da prova de redação não permite afirmar de forma conclusiva que a prova de redação, no presente caso, verifica o mesmo conhecimento aferido na prova objetiva, possivelmente em virtude da influência do fator professor na atribuição das notas às provas de redação, conforme as análises de variância realizadas.

Depresbiteris, no seu trabalho para obtenção do doutorado em Ciências da Educação, na área da Psicologia Escolar, parte da idéia de que a avaliação da aprendizagem pode dar origem a avaliações em níveis mais amplos de um sistema ou instituição de ensino. Nesta perspectiva, a avaliação da aprendizagem não se limita à simples verificação dos desempenhos dos alunos, com atribuição de notas, mas tenta estabelecer uma rede de relações entre as múltiplas variáveis de um processo educativo. E nas tramas dessa rede, demonstra a autora, estarão presente múltiplas variáveis: desde as mais amplas, relacionadas às políticas e filosofias educacionais, até as mais específicas de como planejar o ensino e promover a aprendizagem dos alunos.

Apresentar formas de operacionalização da avaliação por norma e por critério, considerando a possibilidade de sua utilização em sala de aula, pelo professor, constituiu o principal objetivo de *Taurino* na sua tese de doutorado apresentada na Universidade de São Paulo. A autora aprofunda a discussão sobre como as escolas lidam com o processo de avaliação, perdendo, quase sempre, a oportunidade de levantar dados sobre os processos de ensino e aprendizagem. Analisa ainda, o papel da matemática no currículo, evidenciando a dificuldade que ela representa para os alunos, gerando reprovação e evasão. Verifica, em seguida, se a utilização de diferentes tipos de avaliação contribui, diferentemente, para os resultados da aprendizagem em matemática.

Miranda dos Santos, no seu longo artigo, parte da pergunta: - o vestibular elitiza a universidade? a seguir, discute a seletividade social associada ao perfil de determinadas carreiras profissionais. Volta, depois, à seletividade social ligada à questão da seletividade escolar, estudando toda essa problemática a partir dos vestibulares da Universidade Estadual de São Paulo, em 1993. Examina dados relacionados aos *campi* de Marília e Araçatuba e conclui que o problema da elitização precisa ser redefinido, pois o seu conceito, no caso, abarca jovens com diferentes perfis sócio-econômicos. É um assunto de grande relevância e merece uma reflexão aprofundada, sobretudo tendo em vista o momento atual.